



1. MERCADO INTERNACIONAL

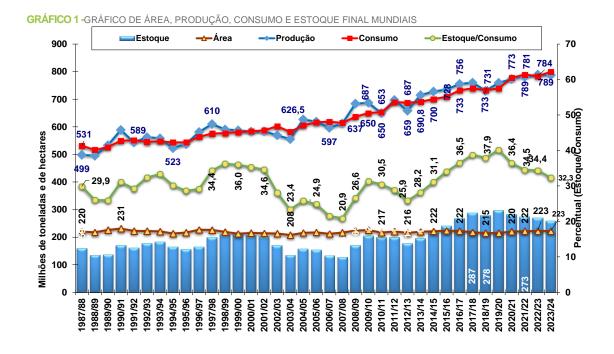
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado na 1ª quinzena de abril/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,7 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 0,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 787,3 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,27%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 1,91%,

perfazendo um total de 798,9 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 4,19%, tendo passado de 269,5 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,2 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,3%, contra 34,4% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.



Fonte: USDA - Abril/2024

TABELA 1-QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



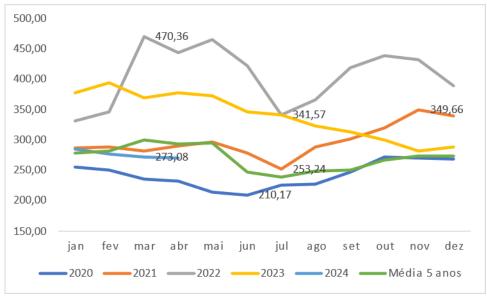


	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6
2022/23	271,6	789,4	211,4	1.272,4	220,4	781,0	271,0
2023/24	271,0	787,3	212,3	1.270,6	213,4	798,9	258,3

Fonte: USDA - Abril/2024

No mercado internacional, apesar das preocupações climáticas em diversas regiões produtoras tritícolas, as cotações seguem sendo pressionadas pela ampla oferta de trigo russo com preço muito competitivo, o que acaba por diminuir a demanda por trigo de outros países, inclusive dos EUA. A cotação FOB Golfo fechou com média de US\$ 270,40/ton, apresentando desvalorização de 0,98%.

GRÁFICO 2-EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



FONTE: CME GROUP - ABRIL/2024

Para suprir a demanda nacional, em março/24 foram importadas 454,2 mil toneladas de trigo em grãos, 11,02% a menos do que no mês anterior, porém 42,25% a mais do que no mesmo período do ano passado (Gráfico 3). Do total importado, 61,16% é de origem argentina, 35,51% do Uruguai e 3,32% do Paraguai.

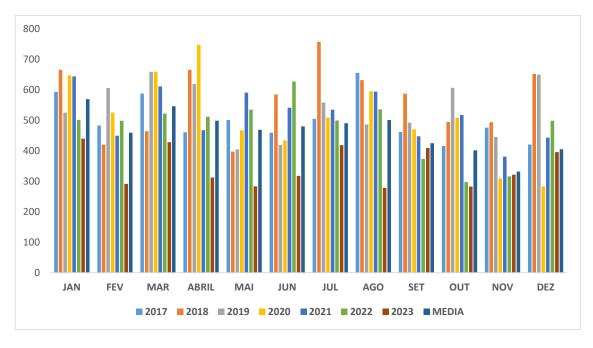
Superintendência de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

E-mail: sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6000









FONTE: COMEXSTAT - MAIO/2024

No mesmo período foram exportadas 369,5 mil toneladas para Vietnã (56,89%), Filipinas (21,73%), Equador

(14,14%), Venezuela (7,21%) e outros, apresentando um decréscimo mensal de 55,49%, porém incremento anual de 31,68%.

2. MERCADO INTERNO

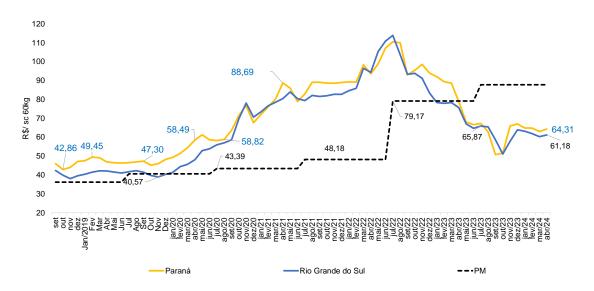
Em abril/2024, diante da maior necessidade de importação, o preço ficou atrelado à paridade de importação e com a recente valorização do dólar e do trigo argentino, as cotações domésticas apresentaram valorizações: no Paraná, a

média mensal foi cotada à R\$ 64,31/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 2,13%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 61,18/sc de 60 kg, com valorização de 1,46% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO







Fonte: Conab - Abril/2024

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	8.096,8	6.600,0	15.437,2	2.600,0	12.643,6	193,6
2024/25	193,6	9.729,8	5.500,0	15.423,4	2.000,0	12.622,6	8,008

Fonte: Conab - Abril/2024

Para a safra 2023/24, que encerra em julho/24, a Conab ajustou o montante de importação (para 6,6 milhões de toneladas) e de exportação (para 2,6 milhões de toneladas), mediante o incremento verificado no mês de março/24 e do indicativo dos *line-ups*. Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou

os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam plantados 3.309,7 mil hectares (-4,7%), com produtividade de 2.940 kg/ha (26,1%) e colhidos 9.729,8 mil toneladas (+20,2%). Com este cenário, a previsão é encerrar a safra vindoura com 800,8 mil toneladas.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO - SAFRAS 2022 E 2023







	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
BA	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
CENTRO-OESTE	128,9	165,9	28,7	3.157	3.143	(0,4)	406,9	521,4	28,1
MS	45,5	48,9	7,5	2.764	2.387	(13,6)	125,8	116,7	(7,2)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	3.409	2,1	267,0	375,0	40,4
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	4.242	2,1	14,1	29,7	110,6
SUDESTE	291,9	303,5	4,0	2.893	2.872	(0,7)	844,5	871,6	3,2
MG	168,4	180,0	6,9	2.778	2.716	(2,2)	467,8	488,9	4,5
SP	123,5	123,5	-	3.050	3.099	1,6	376,7	382,7	1,6
SUL	3.042,6	2.830,3	(7,0)	2.231	2.925	31,1	6.788,4	8.279,8	22,0
PR	1.407,5	1.294,9	(8,0)	2.560	2.666	4,1	3.603,2	3.452,2	(4,2)
SC	134,0	131,9	(1,6)	2.150	3.402	58,2	288,1	448,7	55,7
RS	1.501,1	1.403,5	(6,5)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.378,9	51,1
NORTE/NORDESTE	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
CENTRO-SUL	3.463,4	3.299,7	(4,7)	2.321	2.931	26,3	8.039,8	9.672,8	20,3
BRASIL	3.473,4	3.309,7	(4,7)	2.331	2.940	26,1	8.096,8	9.729,8	20,2

Fonte: Conab - Abril/2024

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA			
Clima adverso	Ampla oferta global			
Maior necessidade de importação	Excedente russo com preço competitivo			
Valorização do dólar				
Valorização da cotação argentina				

Expectativa: Com o aumento da necessidade de importação, o preço doméstico ficou equiparado à paridade argentina, que vem apresentando valorização. Tendência de alta no curto prazo.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com escassa oferta de trigo com PH panificável e crescente necessidade de importação, o mercado deve apresentar tendência de alta até o ingresso da nova safra.